



## GT 039. Feiras, mercados, capitais e potencialidades

Maria Catarina Chitolina Zanini (UFSM) - Coordenador/a,  
Lídia Maria Pires Soares Cardel (Universidade Federal da Bahia) - Coordenador/a

objetivo deste GT ? refletir sobre os processos produtivos, as dinâmicas interativas, as unidades familiares de produção da agricultura rural e urbana, bem como as especificidades de seus locais de mercado. Compreendemos que os procedimentos de produção, consumo e distribuição de alimentos dialogam com os aspectos da vida cotidiana voltados para os hábitos alimentares, para o saber/fazer na transformação dos alimentos, como também, para as diversas formas de trabalho humano na relação com a terra, com o bioma e com os bens da natureza. Neste sentido, entendemos que as estruturas conceituais que separavam as sociabilidades urbanas e rurais devem ser revistas para que novos constructos analíticos possam emergir. Em suma, esperamos estabelecer um diálogo objetivo e subjetivo que permeie os vários processos produtivos, de circulação e de consumo de bens e processos gerados pelo modo de produção familiar. Pretendemos, igualmente, agregar estudos que pensem novas opções e ferramentas teórico-metodológicas para refletir acerca das feiras como lugares de mercados variados em que muitos capitais circulam (econômico, cultural, político, de conhecimento e outros) e nos quais muitas dinâmicas se processam simultaneamente, fazendo deste um espaço repleto de significados e potencialidades.

### **Nos embalos de uma rede: um balanço das relações estabelecidas pela economia têxtil na cidade de São Bento-PB**

**Autoria:** Ericleuson Cruz de Araujo, Raphaella Ferreira Mendes

Este work tem como objetivo realizar uma observação acerca das relações de work no município de São Bento-PB, evidenciando a economia que é estabelecida primordialmente pela produção da rede de dormir. Conhecida popularmente como a "Capital Mundial das Redes", a cidade apresenta potencial econômico de destaque em todo o estado. Esse reconhecimento é resultado da massiva dedicação à fabricação e exportação do produto destacado, demonstrando que por trás do título conferido à cidade e dos demonstrativos econômicos, há, na verdade, um sistema de produção em grande escala que através da mão de obra barata tem conseguido ostentar esse domínio. A incorporação da indústria têxtil instigou o processo de urbanização da cidade. As relações de work da maioria da população permeiam o "fazer, vender e exportar" o produto. Muitos trabalhadores deixam a cidade para vender o produto em todo o Brasil, passando temporadas e regressando por períodos curtos. A família é permeada por esse sistema de produção e pelas relações de work que envolvem a fabricação da rede de dormir, sendo que na maioria das vezes são estabelecidas relações informais, sem respeito aos direitos dos trabalhadores e os submetendo a condições insalubres ou negligenciadas. Consequentemente, é possível perceber que além do título de Capital Mundial das Redes, a cidade de São Bento-PB também ostenta índices que vão além dos demonstrados pela economia, como os indicativos da má distribuição de renda, que evidencia as disparidades inerentes às relações entre o produtor, o consumidor e o empresário. Na perspectiva dos objetivos, foi feito um recorte das relações observadas na principal feira da cidade, lugar onde essas relações se materializam. A Feira da Pedra, como ficou conhecida, pelo fato de os comerciantes estenderem seus produtos no chão, acontece desde a década de 80, no centro da cidade. Ainda hoje esse tipo de exposição é prática comum. É um espaço importante, por fomentar a comercialização dos produtos para as regiões vizinhas. O evento da feira carrega consigo manifestações típicas de relações interpessoais e de interação com o espaço urbano, por isso a sua importância econômica e cultural. Na metodologia, foi utilizada uma observação participante durante o acontecimento da Feira, seguida de entrevistas sobre a história de vida dos participantes e como configura as



relações de work nesse processo. Diante disso, os resultados apontam para uma utilização do espaço da feira para a comercialização de produtos fabricados pelos próprios vendedores, como também através de uma terceirização da fabricação do produto, fragmentado de maneira que cada indivíduo nesse processo tem uma função a ser desempenhada, conseqüentemente, por vezes, se distanciando desse produto final.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

